

MT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Tinta para demarcação viária - determinação da estabilidade na diluição

Norma rodoviária

Método de Ensaio

DNER-ME 184/94

p. 01/02

RESUMO

Este documento, que é uma norma técnica, fixa o procedimento a ser adotado na determinação da estabilidade na diluição de tinta para demarcação viária. Descreve a aparelhagem e os requisitos para obtenção do resultado.

ABSTRACT

This document presents the procedure for determination of the stability of paint dilution suitable for pavement markings and prescribes the apparatus and conditions for the obtention of results.

SUMÁRIO

- 0 Apresentação
- 1 Objetivo
- 2 Referência
- 3 Aparelhagem
- 4 Amostragem
- 5 Ensaio
- 6 Resultado

0 APRESENTAÇÃO

Esta Norma decorreu da necessidade de se adaptar, quanto à forma, a DNER-ME 184/89 à DNER-PRO 101/93, mantendo-se inalterável o seu conteúdo técnico.

Macrodescriptores MT: ensaio, ensaio em laboratório, sinalização rodoviária, tinta**Microdescriptores DNER:** ensaio, ensaio de laboratório, sinalização rodoviária, tinta**Palavras-chave IRRD/IPR:** ensaio (6255), método de ensaio (6288), marcação da pista (0562), pintura (3807), sinalização (0556)**Descritores SINORTEC:** ensaio, ensaio de laboratório, pintura, tintas

Aprovada pelo Conselho de Administração em 11/08/89

Resolução nº 1871/89 Sessão nº CA/30/89

Processo nº 20100005172/87-3

Autor : DNER/DrDTc (IPR)

Adaptação da DNER-ME 184/89 à DNER-PRO 101/93,
aprovada pela DrDTc em 21/03/94.

1 OBJETIVO

Este método fixa o modo pelo qual se deve proceder, em laboratório, para verificar o comportamento de uma tinta, quando diluída com solvente adequado.

2 REFERÊNCIA

2.1 Norma complementar

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

DNER-PRO 104/94 - Amostragem de tinta para demarcação viária.

2.2 Referência bibliográfica

No preparo desta Norma foi consultado o seguinte documento:

DNER-ME 184/89, designada Tinta para demarcação viária - determinação da estabilidade na diluição.

3 APARELHAGEM

Aparelhagem necessária:

- a) espátula de madeira;
- b) proveta de 100 ml com rolha esmerilhada;
- c) placa de vidro medindo aproximadamente 120 mm x 200 mm x 4 mm.

4 AMOSTRAGEM

A amostragem deve ser realizada em conformidade com a DNER-PRO 104/94 (ver 2.1).

5 ENSAIO

5.1 Misturar cuidadosamente, com espátula de madeira, a tinta a ser examinada, até a consistência homogênea.

5.2 Diluir a tinta, em uma proveta, com quantidade de solvente necessária, especificado pelo fabricante, que deve ser a mesma permissível para aplicação.

5.3 Colocar a proveta em repouso por 4 horas. Ao final deste tempo observar se a tinta não apresenta coágulos, precipitação ou separação; se existirem dúvidas quanto à condição da tinta após o ensaio, fluir sem agitação uma quantidade do material em uma placa de vidro. Nenhum dos defeitos mencionados poderá ocorrer.

5.4 O teste deve ser realizado à temperatura de $25\text{ °C} \pm 1\text{ °C}$.

6 RESULTADO

Quando a tinta conservar aspecto uniforme e homogêneo, sem separações ou precipitações, o resultado é dado como satisfatório. Caso contrário, é dado como não satisfatório.